

Crítica // *Silvio* ★★

# A vida diante dos olhos

Filme faz um recorte detalhado na trajetória de Silvio Santos, um dos maiores comunicadores brasileiros

Mariana Reginato\*

Silvio Santos foi um dos maiores apresentadores e comunicadores da história do Brasil. A trajetória de parte da vida do artista e empresário chegou aos cinemas. O filme não é considerado um documentário, mas uma ficção baseada em fatos reais. Interpretado, na maior parte do longa, pelo apresentador e ator Rodrigo Faro, *Silvio* busca mostrar ao público faces do Senhor Abravanel.

Dirigido por Marcelo Antunez, o filme tem como acontecimento principal o sequestro do apresentador em 2001. A filha Patrícia Abravanel foi sequestrada e devolvida após o pagamento do resgate. Doze horas depois, Fernando Dutra Pinto invade a casa de Silvio e o mantém refém por sete horas. Durante o tempo com Fernando, Silvio relembra momentos de sua vida pessoal e profissional.

Um dos pontos positivos do filme é a representação de Senhor Abravanel por completo. O longa não esconde os defeitos, como a ganância do apresentador e retrata os conflitos do seu primeiro casamento com Maria Aparecida Vieira, mãe de Cintia e Silvia.

ANDRE CHERRI/IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO



Baseado em fatos reais, o filme *Silvio Santos* estreou nos cinemas da cidade

A atuação de Rodrigo Faro não é um destaque, o personagem de Faro é representado de forma bem simples e comedida, e acaba não impressionando. Johnnas Oliva, que interpreta o sequestrador Fernando, vai muito bem na dramaticidade do seu papel e se destaca na tela.

O filme utiliza três atores para interpretar Silvio Santos. Fellipe Castro interpreta o apresentador bem novo, antes de entrar no meio televisivo e faz um

belo trabalho. Vinicius Ricci aparece para mostrar a entrada de Silvio no rádio e também satisfaz. Faro interpreta o comunicador no início do SBT e mais velho, no sequestro. Apesar de ter ido bem nas cenas com Silvio mais novo, a caracterização do personagem no sequestro não é boa e distrai o espectador.

Com flashbacks durante toda a narrativa, o longa passa pelo Silvio Santos camelô, locutor da rádio Guanabara, sua história

com Manuel de Nóbrega e o início do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). A construção de passado e presente é interessante na trama e não fica tedioso.

Apesar de não ser uma grande decepção, o filme não traz nada muito emotivo, mesmo nos momentos que se propõem a emocionar. Para aqueles que amam o comunicador, a experiência é válida.

\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira